



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Acta da reunião do Conselho Geral de 14 de Janeiro de 2010

-----Aos catorze dias do mês de Janeiro de dois mil e dez, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Reitoria da Universidade dos Açores, pelas nove horas e trinta minutos, uma reunião com os membros do Conselho Geral da Universidade dos Açores, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Apreciação e votação da acta da reunião de 28 de Outubro de 2009;
2. Apresentação do parecer estatutário emitido pelos conselheiros externos sobre o Plano para 2010;
3. Análise e votação do Plano para 2010;
4. Apresentação do parecer estatutário emitido pelos conselheiros externos sobre o orçamento para 2010;
5. Análise e votação do Orçamento para 2010;
6. Outros assuntos de interesse para a Universidade dos Açores.

-----Para além do Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores, Doutor Ricardo Madruga da Costa, que presidiu, estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----Doutor Alfredo Emílio Silveira de Borba;-----

-----Doutor Armindo dos Santos Rodrigues;-----

-----Doutor Carlos Eduardo Pacheco Amaral;-----

-----Doutora Maria Gabriela Pereira da Silva Queiroz;-----

-----Doutor Mário José Amaral Fortuna (participou em sistema de videoconferência);-----

-----Doutora Rosa Maria Baptista Goulart;-----

-----Estudante Nelson Braga Moura;-----

-----Estudante André Filipe Matos de Carvalho;-----

-----Mestre Francisco José Massa Flor Franco;-----

-----Dr. Francisco Luís de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa-----

-----Dr. Roberto Sousa Rocha Amaral.-----

-----Estiveram ausentes os doutores Gilberta Margarida Pavão Nunes Rocha e Tomaz Lopes Cavaleiro Ponce Dentinho e o Dr. Mário António da Mota Mesquita, que justificaram.-----

-----Verificando-se a existência de quórum, o Presidente do Conselho Geral começou por cumprimentar os conselheiros, tendo declarado aberta a sessão.-----

-----Antes do início da ordem de trabalhos, o Presidente lamentou a precipitação na marcação da presente reunião, que se deveu ao carácter urgente dos assuntos agendados, tendo referido que não estavam reunidas as melhores condições de análise dos documentos, dada a complexidade dos mesmos, por um lado, e o desconhecimento de algumas peças do orçamento, por outro. Informou ainda que apenas durante a tarde do dia anterior haviam recebido o plafond para a elaboração do orçamento, sendo o mesmo constituído por três peças: o orçamento de funcionamento, o orçamento do PIDDAC e o orçamento dos Serviços Sociais.-----

-----O doutor Carlos Amaral pediu a palavra para manifestar a sua estranheza relativamente a este tipo de procedimento, uma vez que os documentos tinham sido enviados na véspera, o que não permitia uma análise cuidada dos assuntos. Para colmatar esta situação, sugeriu que fosse feita uma apresentação exaustiva e detalhada da proposta de orçamento.-----

-----Retomando a palavra, o Presidente respondeu que ainda não tinha terminado a sua intervenção inicial, explicando que, para obviar a dificuldade apontada pelo doutor Carlos Amaral, os conselheiros poderiam dispor do tempo de intervalo para estudar os documentos e quando fossem retomados os trabalhos, a Senhora Administradora faria a apresentação detalhada do assunto. Aproveitou também para louvar o esforço dos Serviços Administrativos na elaboração rápida do orçamento, dada a chegada tardia dos elementos do Ministério. Por último, cumprimentou o Senhor Vice-Reitor, doutor Jorge Medeiros, presente na reunião em substituição do Magnífico Reitor, tendo ainda apelado à boa vontade dos conselheiros para tratar as matérias urgentes desta sessão.-----

-----O doutor Mário Fortuna sugeriu que a apresentação detalhada do orçamento por parte da Senhora Administradora se realizasse antes dos conselheiros externos se reunirem, por forma a que pudessem estudar melhor os documentos durante aquele período de tempo.-----

-----O Senhor Vice-Reitor resumiu os acontecimentos repentinos que levaram à elaboração do orçamento, tendo começado por informar que o início do processo se dera no dia 5 de Janeiro, quando o Senhor Ministro convocou os Reitores para elogiar o bom desempenho alcançado e demonstrar a grande confiança depositada nas Universidades, não esquecendo, porém, as dificuldades que o País atravessava. Continuou explicando que a 7 de Janeiro tivera lugar uma reunião com os Reitores em que fora anunciada a assinatura de um contrato de confiança para os próximos quatro anos, implicando um aumento do orçamento de estado na ordem dos 10% (na globalidade 11,3%), cujo montante as Universidades haviam acordado dividir de modo a que cada uma tivesse um aumento de 11,85% em relação ao ano transacto. O contrato já fora assinado, tendo a Universidade dos Açores recebido a 12 de Janeiro o respectivo plafond, seguindo-se no dia 13 a recepção do plafond do PIDDAC e dos Serviços Sociais. Para terminar a explicação do desenrolar dos acontecimentos, salientou que, com base nessas três peças, havia sido possível apresentar o presente orçamento.-----

-----Em conclusão, realçou que actualmente possuímos a verba necessária para chegar ao fim do ano com saldo zero, caso se continue a praticar uma política de contenção da despesa, já que o panorama geral melhorou, mas continua a ser grave.-----

-----O doutor Mário Fortuna sugeriu que, para obviar os eventuais problemas de tesouraria, fosse criada uma conta corrente caucionada numa Instituição Bancária. -----

-----Conforme acordado previamente por sugestão do Doutor Mário Fortuna, passou-se à apresentação, por parte da Senhora Administradora, do orçamento da Universidade dos Açores.-

-----A Senhora Administradora apresentou detalhadamente o referido orçamento em todas as suas vertentes, realçando que o aumento do plafond se traduzia num maior equilíbrio do orçamento, o qual inclui verbas do orçamento de estado mais as receitas próprias.-----

-----Após o esclarecimento, por parte da Senhora Administradora a algumas questões de pormenor colocadas pelos conselheiros, a reunião foi interrompida pelas 10h15m para os conselheiros externos elaborarem o seu parecer.-----

-----A reunião prosseguiu pelas 11 horas, tendo-se avançado para o primeiro ponto da ordem de trabalho.-----

-----1.A Acta da reunião do dia vinte e oito de Outubro de 2009 foi aprovada por unanimidade.-----

-----2.Apresentação do parecer estatutário emitido pelos conselheiros externos sobre o Plano para 2010.-----

-----O Presidente apresentou o parecer, tendo explicado que o mesmo apenas contemplava o Plano da Reitoria, não tendo sido possível a análise em tempo útil dos planos individuais de cada unidade orgânica que se encontravam anexos. Após a leitura do parecer, que recomenda a aprovação do Plano, o mesmo foi apreciado pelos conselheiros, tendo o doutor Carlos Amaral salientado a excessiva generalidade do Plano, o qual não apresenta medidas concretas para a resolução do desiderato.-----

-----3.Análise e Votação do Plano para 2010.-----

-----O Presidente abriu a discussão do assunto para eventuais intervenções por parte dos conselheiros.-----

-----O Dr. Roberto Amaral pediu a palavra para salientar que se verificava grande disparidade entre os planos das Unidades Orgânicas, pelo que sugeria aos Serviços Administrativos a emanção de regras orientadoras para a elaboração dos referidos planos.-----

-----Em concordância com a intervenção anterior, o doutor Mário Fortuna realçou que, de acordo com o disposto no Estatuto, os planos deveriam ser elaborados para quatro anos. Tal sugestão não mereceu o acordo do doutor Alfredo Borba, que lembrou a circunstância de os Directores de Departamento e os Conselhos de Departamento serem eleitos por dois anos.-----

-----O Senhor Vice-Reitor esclareceu que a Reitoria não havia divulgado normas para a elaboração dos planos, mas que, de futuro, iria fazê-lo.-----

-----O Presidente concluiu que os planos haviam sido, de facto, elaborados de forma muito diferente e que apenas o DEG e o DHFCS haviam apresentado planos para quatro anos.-----

-----Terminada a discussão do assunto, o Plano foi posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com 9 votos a favor e 1 abstenção.-----

-----4. Apresentação do parecer estatutário emitido pelo conselheiros externos sobre o Orçamento para 2010.-----

-----O Dr. Roberto Amaral leu e apresentou o parecer, o qual recomenda a aprovação do orçamento, tendo ainda salientado a possibilidade de surgirem orçamentos rectificativos ao longo do ano.-----

-----Aberto um período de intervenções, os doutores Mário Fortuna e Carlos Amaral realçaram a importância de se proceder ao exercício de distribuição do orçamento pelas Unidades Orgânicas, como fora acordado nas últimas reuniões deste órgão, em função do critério dos “alunos pesados”.-----

-----Tendo como preocupação a progressão de carreira do corpo docente, o doutor Carlos Amaral questionou se havia sido reservada verba para este propósito, na sequência da assinatura do contrato de confiança e do disposto no novo ECDU. Manifestou ainda a sua estranheza por não terem sido envidados esforços neste sentido, já que se aproximava rapidamente o prazo exigido pelo ECDU para as Universidades disporem de 50% a 75% dos seus docentes em lugares do quadro .-----

-----O Senhor Vice-Reitor confirmou que, por exigência do Ministério através do ECDU, 50% a 75% do corpo docente das Universidades teriam de pertencer ao quadro, realçando, no entanto, que a elaboração do orçamento tivera em conta a data de 31 de Dezembro de 2009.-----

-----Na sequência das intervenções anteriores, o doutor Mário Fortuna informou que já havia contemplado no seu Departamento a verba necessária para a referida progressão de carreira do respectivo corpo docente.-----

-----Declarando concordar com a preocupação do doutor Carlos Amaral, o doutor Armindo Rodrigues solicitou alguns esclarecimentos relativos ao contrato de confiança, nomeadamente no que respeita à possibilidade de negociação com o Ministério sobre a vinda de eventuais reforços ao presente orçamento. Salientou ainda a necessidade de forte contenção nas despesas, pelo menos a nível de pessoal, bem como a necessidade de prestar mais serviços à comunidade.-----

-----A fechar a ronda de intervenções, o doutor Alfredo Borba referiu que, com este orçamento, o reforço havia chegado mais cedo, enquanto o Dr. Francisco Franco informou que a situação económica continuava a não ser desafogada, tendo salientado, no entanto, que a Universidade dos Açores havia sido beneficiada, porque tinha sido uma das poucas a receber reforço no ano transacto.-----

-----5. Análise e Votação do Orçamento para 2010.-----

-----O Presidente colocou o assunto à discussão e, não tendo havido intervenções, passou-se de imediato à votação, tendo o Orçamento sido aprovado com dez votos a favor e uma abstenção.

-----6. Outros assuntos de interesse para a Universidade dos Açores.-----

-----Antes de veicular algumas informações de carácter pertinente, o Presidente perguntou aos conselheiros se queriam debater algum outro assunto de interesse para a Instituição, uma vez que haviam terminado a ordem de trabalhos.-----

----- Dada a enorme opacidade de que se reveste a matéria da progressão da carreira docente na nossa Universidade, o doutor Mário Fortuna aproveitou para colocar à consideração do Conselho a seguinte sugestão - que o Conselho Geral convidasse a Reitoria a estar presente na próxima reunião deste órgão, por forma a que ficasse bem esclarecido o procedimento para a resolução deste assunto. A sugestão foi aprovada por unanimidade.-----

-----Relativamente ao anúncio feito pelo Magnífico Reitor no dia 9 de Janeiro, na Horta, sobre a criação de uma Escola Internacional no Departamento de Oceanografia e Pescas, o doutor Carlos Amaral questionou o significado em concreto desta iniciativa, bem como as consequentes implicações para a Universidade dos Açores, principalmente no que respeita à sua estrutura orgânica.-----

-----O doutor Alfredo Borba e o Senhor Vice-Reitor responderam à questão colocada, referindo que o carácter internacional dizia apenas respeito às aulas leccionadas no curso de mestrado do Departamento de Oceanografia e Pescas.-----

-----O doutor Armindo Rodrigues interveio para realçar dois aspectos:-----

-----1º A utilidade em perceber a calendarização do plano estratégico da Universidade dos Açores, na sequência da recomendação expressa no parecer dos membros externos de incluir um cronograma no referido plano;-----

-----A necessidade de a Universidade desenvolver políticas/mecanismos capazes de incentivar as prestações de serviço e os projectos, de modo a que os lucros revertam em favor da Instituição e não em benefício próprio.-----

-----Quanto ao primeiro aspecto realçado, o Presidente esclareceu que já havia sido transmitida à Reitoria a necessidade de elaboração do cronograma.-----

-----Subscrevendo plenamente as sugestões do doutor Armindo Rodrigues, o doutor Carlos Amaral propôs que as mesmas fossem votadas para que, sendo aprovadas, se tornassem consequentes.-----

-----Seguidamente, procedeu-se à votação das propostas:-----

-----1º Concretização do Plano Estratégico em cronograma – aprovada por unanimidade;-----

-----2º Criação de mecanismos que permitam à Universidade deter controlo sobre todos os projectos dos docentes e investigadores – aprovada com nove votos a favor e um voto contra;---

-----Quanto à terceira proposta do doutor Armindo Rodrigues – disponibilização na página da Universidade dos Açores de um sítio apropriado para divulgar os documentos do Conselho Geral que se julguem importantes para a comunidade académica – os Conselheiros, após uma breve discussão sobre a proposta, concluíram que a divulgação de documentos relevantes já era uma obrigação estatutária e que na nova página da Universidade certamente haveria espaço para dar cumprimento a esse propósito.-----

-----O Presidente comprometeu-se a combinar com a Reitoria a forma mais adequada de proceder à divulgação dos documentos do Conselho Geral que fossem relevantes para a comunidade académica.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção dos conselheiros, o Presidente passou a veicular algumas informações:-----

-----1º Recebera convite para a tomada de posse do novo Reitor da Universidade Nova de Lisboa, o qual declinara;-----

-----2º Recebera convite para participar num programa televisivo, o qual declinara;-----

-----Quanto à data das próximas reuniões, foi fixada a data de 12 de Abril para a reunião de análise do relatório e contas e a data de 12 de Julho para a discussão dos pressupostos e preparação das diligências da eleição do novo Reitor. Foi também decidido que a reunião extraordinária para discutir o orçamento das unidades orgânicas teria lugar no dia 22 de Fevereiro.-----

-----Por último, o Presidente regozijou-se pelo modo como a reunião havia decorrido, de forma célere, tendo-se congratulado com este facto.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente do Conselho Geral:

